

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES
Departamento de Informação e Cultura (CBD)
CBD0200 - Recursos Informacionais I

Jade Alves Brandão - NUSP 11355682

Resenha

Do Mundaneum à WEB Semântica: discussão sobre a revolução nos conceitos de autor e autoridade das fontes de informação - Passarelli, B.

Partindo de uma apresentação histórica onde Paul Otlet desenvolve uma das ferramentas mais importantes do universo bibliotecário em busca de produzir um controle universal da produção intelectual. Então partimos das fichas catalográficas até enfim estarmos desenvolvendo estruturas para a organização da informação no meio virtual.

A história da web pode ser dividida em três momentos, diferenciando-os pelo grau de interação que o usuário tem com a plataforma, como por exemplo a web 1.0 onde os relacionamentos são uma via de mão única e não há uma abertura para diálogo.

A web 2.0 surge quando temos um índice de relacionamentos muito maior comparado à web 1.0, pois nesse momento da história temos a interação dos usuários através das redes sociais, a inserção do conceito de folksonomia fazendo valoração das informações disponibilizadas por aqueles que acessam a rede de internet.

Já a web 3.0, ou Web-Semântica, é um conceito que surge em meados dos anos 90 para falar da integração das tags, possibilitando assim um auto-reconhecimento e a facilitação durante as buscas, considerando as altas taxas de informações produzidas pelos usuários combinadas com o uso das tags, poderia proporcionar uma organização da informação universal assim como idealizou Otlet.

Contudo, toda idealização conta com dificuldades ao longo do caminho e a tão almejada Web 3.0 não é uma exceção à regra. Há uma inconstância durante a atribuição de tags, hoje já existem grupos que buscam solucionar ou pelo menos oferecer as primeiras estruturas para resolver o problema, ainda sim, existe um caminho considerável para ser percorrido.

Uma outra questão que surge ao falarmos de web semântica é sobre como podemos lidar com as demandas relacionadas à autoridade da informação. Quando temos a possibilidade de modificar dados já existentes (como por exemplo a Wikipedia), as dificuldades relacionadas a quem serão direcionados os créditos por tal trabalho é um tópico que requer atenção.

Claro que as possibilidades são infinitas em relação a web semântica, os dilemas que ela traz antes mesmo de estarmos nessa era é um indicativo de um futuro extraordinário visto que seus objetivos são os melhores possíveis. Estamos caminhando para esse futuro, os nossos comportamentos no ambiente online se modificaram com o tempo da mesma forma que as nossas relações com o meio também, a web se adapta a nós e vice-versa e logo mais essa trajetória desde as fichas catalográficas ganhará um novo capítulo.

A Escola do Futuro (USP) na construção da cibercultura no Brasil: interfaces, impactos, reflexões - Passarelli, B.; Junqueira, A. H.

A história da internet no Brasil apresenta diversas ramificações, novos desafios e entre eles a disseminação do acesso à internet e integração da sociedade à mesma. Partindo da premissa que o número de analfabetos é relativamente alto no país, as dificuldades de integrar toda a população já apresenta o início de uma série de dilemas.

A renda familiar que obstaculiza a aquisição de dispositivos digitais e dentre tantos outros cria barreiras entre a população e o acesso e integração com o meio digital fazem parte do cenário brasileiro de integração digital.

Muitos projetos foram e vêm sendo realizados para que cada vez mais pessoas estejam incluídas no mundo digital no Brasil. É de extrema importância esse trabalho que vem sendo realizado uma vez que a partir da superação do analfabetismo digital é possível uma nova percepção do meio, de forma mais criteriosa, o que é considerado com literacia digital que estende as leituras tradicionais fazendo com que o indivíduo entenda e utilize informações de diversas fontes apresentadas pelo computador.

A percepção crítica emancipa o indivíduo permitindo que esse seja um autor em rede, isto é, participando ativamente, reconhecendo as práticas sociais e gêneros textuais envolvidos.

O ensino das tecnologias digitais é fundamental em uma sociedade em rede como esta que nos encontramos, cada dia mais a internet faz parte das nossas vidas e estar separada no

âmbito escolar é um anacronismo. Integrar cada membro da sociedade é um movimento necessário para avançarmos coletivamente partindo das premissas individuais.